



DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

NOME

Tema: Relações de gênero, famílias e sociabilidades

PPGNEIM0016 - TOPICOS ESPECIAIS DE GÊNERO II (Pós-graduação PPGNEIM - Profa. Darlane Andrade)

PPGCS0039 - ESTUDOS DE GÊNERO, GERAÇÕES E RELAÇÕES RACIAIS (Pós-graduação C. Sociais - Profa. Gabriela Hita)

FCH244 - CURSO MONOGRÁFICO EM SOCIOLOGIA (Graduação em Ciências Sociais - Profa. Gabriela Hita)

Contato das docentes:

Darlane Andrade – darlane.andrade@ufba.br

Maria Gabriela Hita – mghita@ufba.br

Tirocinista: Maria Luisa (PPGNEIM)

CARGA HORÁRIA (estudante)							MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)
T	T/ P	P	PP	Ex t	E	TOTAL	Componente teórico	Sem pré-requisito
x						60h		

CARGA HORÁRIA (docente/turma)							MÓDULO						SEMESTRE DE INÍCIO DA VIGÊNCIA
T	T/ P	P	PP	Ex t	E	TOTAL	T	T/ P	P	P P	E xt	E	2024.1
x						60h	x						

EMENTA

Conceitos e perspectivas sobre famílias, relações de intimidade e sociabilidades, a partir dos estudos de gênero e feministas. Principais mudanças no modelo hegemônico de família. Relações contemporâneas de parentesco, familiares e outras redes de relações socioafetivas e intergeracionais.

OBJETIVOS

- Instrumentalizar discentes com conceitos fundamentais do campo de estudos de gênero, família, relações de intimidade e sociabilidades, promovendo reflexões críticas sobre os modelos de família e os olhares sobre estes a partir dos estudos de gênero e feministas;
- Fornecer base teórica e caminhos para aprofundamento no campo dos estudos das relações de gênero e família, de modo interdisciplinar e interseccional, e discutir sobre políticas públicas no campo;
- Proporcionar diálogo sobre as questões de classe, raça, gênero, sexualidades e geração para discutir modelos de famílias e conjugalidades, tais como as famílias negras, mulheres chefes de família, relações amorosas cishetero e LGBTs, relações de amizade, relações virtuais, entre outras;

-
- Fornecer base teórica e crítica para olhar a diversidade relacional, ampliando o debate para as redes de relações socioafetiva e modos de viver de pessoas que vivem sozinhas, as solteiras, e as relações de amizade.
-

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1 - Conceitos sobre famílias, relações de intimidade e sociabilidades

- Revisitando o conceito de gênero, feminismos e interseccionalidade
- Famílias e a perspectiva de classe
- Estudos do parentesco
- As críticas ao modelo nuclear e patriarcal de família
- A tese da individualização e crítica à esta teoria
- A crítica feminista ao modelo hegemônico de família

Unidade 2 - A perspectiva feminista e interseccional sobre famílias

- A perspectiva feminista decolonial sobre famílias
- Famílias e relações geracionais
- Famílias negras e as famílias comunitárias
- Chefia feminina, Matriarcalidade, Matrifocalidade e Maternidade solo

Unidade 3 - As novas famílias e redes de relações socioafetivas e modos de viver

- Relações amorosas e familiares LGBT's
 - Pessoas que vivem sozinhas
 - Pessoas solteiras
 - Relações de amizade
 - Relações de cuidado e políticas públicas
-

METODOLOGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Aulas teóricas e dialogadas; Discussão de vídeos (filmes e documentários); seminários.

Uso do AVA para dar suporte ao curso, disponibilizando material para leitura e espaço para inclusão das atividades.

Endereço: <https://ava.ufba.br/>

Inscrição: fazer login com o e-mail xxx@ufba.br

Quem não tem e-mail da UFBA, solicitar ao Helpdesk: Telefone : 3283-6100 das 7:00 h às 22:00 h

E-mail : helpdesk@ufba.br Online : <http://www.webdesk.ufba.br>

Procurar curso [PPGNEIM0016-11704-241](#) (Tópicos especiais de Gênero II) e se inscrever utilizando a chave de inscrição: famílias

Consultar o Guia do estudante para melhor acesso às ferramentas do AVA:
<https://nuvem.ufba.br/s/emspOnIbr2cEsf3>

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

1. Apresentação de seminário, 2. Construção de mapa conceitual (a cada aula) 3. Escrita de ensaio sobre temas relacionados ao componente. Cada atividade terá valor de 10 (pontos) e a nota final será a média simples destas atividades.

Orientações:

1. A apresentação do seminário terá um tempo de 20 a 30 minutos, seguido de debate a ser conduzido pela pessoa responsável pelo texto. O debate terá um tempo mais estendido, acordado com a turma. A apresentação poderá contar com recursos de slides, videos, som, utilizando os equipamentos disponíveis na sala de aula do Neim (datashow, caixa de som, computador e internet). Os slides podem ser encaminhados para a turma (postar no moodle ou enviar para a docente encaminhar por email para a turma com antecedência de pelo menos 1 dia antes da apresentação).
 2. Para a construção do mapa conceitual, escolher 1 texto de referência para cada aula e trazer os conceitos relevantes apresentados no texto com uma síntese dos mesmos. O mapa pode ser feito em formato de word, pdf ou imagem, e postado no moodle. Deverá conter 1 a 2 páginas. O prazo de entrega será até o dia da aula equivalente.
-

-
3. Para fazer o ensaio, escolha um tema de seu interesse relacionado aos assuntos que foram tratados no componente. Utilize no mínimo 5 textos indicados nas referências do curso. Outros textos poderão ser acrescentados a estes. O texto deverá seguir as normas atuais da Abnt (ABNT NBR 6023 - Normas para referências <https://www.normasabnt.org/abnt-nbr-6023/> ; ABNT NBR 10520 Normas para citações <https://www.normasabnt.org/nbr-10520/> Recomenda-se a utilização de processadores compatíveis com Windows, no formato de página padrão A4, margens das páginas 3x3x2x2 (respectivamente, margens superior/esquerda/inferior/direita), fonte Times New Roman 12, espaço 1,5 entre linhas, recuo simples no início do parágrafo. A quantidade de páginas será de 15 a 20 páginas (até 50 mil caracteres), incluindo as referências.
-

REFERÊNCIAS

Referências básicas

- ANDRADE, Darlane. Tecendo reflexões entre (re)construções do conceito de solteirice. p.245-270. Em: HITA, Maria Gabriela (org). **Cidade(s), gênero e rapa em contexto de pobreza urbana**. Salvador: EDUFBA, 2022
- CORRÊA, Mariza. Repensando a família patriarcal brasileira: notas para o estudo das formas de organização familiar no Brasil. **Caderno de pesquisa**, São Paulo (37), p. 5-16 Mai 1981
<http://publicacoes.fcc.org.br/ojs/index.php/cp/article/view/1590/1580>
- DA MOTTA, Alda Britto. A família multigeracional e seus personagens. Dossiê: "De uma geração a outra: a dimensão educativa dos processos de transmissão intergeracional" **Educ. Soc.** 31 (111), Jun 2010
<https://doi.org/10.1590/S0101-73302010000200008>
- ENGELS, Frederich. **A origem da família, da propriedade privada e do Estado** (cap. II A família). São Paulo: Centauro, 2012 p. 33 – 86 <http://ujcsp.net/wp-content/uploads/2015/09/8d644439ae6cfecd002a43b5026d8c7d.pdf>
- GIDDENS, Anthony. Famílias. Em: ____ **Sociologia**. 6ª. Ed. Cap. 7 p.172 a 201 Disponível em https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/3114970/mod_resource/content/1/Anthony_Giddens_Sociologia.pdf
- HITA, Maria Gabriela. A família em Parsons: Pontos, contrapontos e modelos alternativos. **Revista Antropológicas** ano 9, volume 16 (1): 109-148, 2005 Disponível em: <http://www.revista.ufpe.br/revistaanthropologicas/index.php/revista/article/viewFile/51/48>
- HITA, Maria Gabriela. **Mãe-Vó-Bi: chefe de família em arranjo matrifocal negro**
https://www.academia.edu/89965573/M%C3%A3e_V%C3%B3_Bi_chefe_de_familia_em_arranjo_matifocal_negro?uc-g-sw=36430423
- HITA, Gabriela. Geração, raça e gênero em casas matriarcais. Em: DA MOTTA, Alda; AZEVEDO, Eulália; GOMES, Márcia. **Dinâmica de gênero em perspectiva geracional**. NEIM: UFBA, 2005, p. 63-74
<http://www.neim.ufba.br/wp/wp-content/uploads/2013/11/reparando.pdf>
- LÉVI-STRAUSS, Claude. O olhar distanciado. Edições 70. **Cap. 3 – A família**.
https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/8159627/mod_resource/content/1/22103438-O-OLHAR-DISTANCIADO-Claude-Levi-Strauss.pdf
- MACEDO, Márcia. Mulheres chefes de família e a perspectiva de gênero. Trajetória de um tema e a crítica sobre a feminização da pobreza **CADERNO CRH**, Salvador, v. 21, n. 53, p. 389-404, Maio/Ago. 2008 Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ccrh/v21n53/a13v21n53.pdf>
- NUNEZ, Geni. **Descolonizando afetos**. Experimentações sobre outras formas de amar. São Paulo:Planeta do Brasil,2023
-

PRIETO, Aparicio, Cimar Alejandro. Notas sobre a operacionalização dos conceitos de família e domicílio na PNAD e na PCV. Campinas, SP: Núcleo de Estudos de População “Elza Berquó” / Unicamp, 2018.
https://www.nepo.unicamp.br/publicacoes/textos_nepo/textos_nepo_85.pdf

Referências complementares

ANDRADE, Darlane. O processo de construção da pesquisa: fundamentos metodológicos (cap.3). Em: ___ A “solteirice” em Salvador: desvelando práticas e sentidos entre adultos/as de classes médias. p. 78-89 **Tese**. Doutorado PPGNEIM. Salvador: UFBA, 2012
https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/14307/1/Tese%20Darlane%20Andrade_A%20solteirice%20em%20Salvador.pdf

BORGES GALVÃO, L. MÃE SOLTEIRA NÃO. MÃE SOLO! CONSIDERAÇÕES SOBRE MATERNIDADE, CONJUGALIDADE E SOBRECARGA FEMININA. **Revista Direito e Sexualidade**, Salvador, v. 1, n. 1, 2023. DOI: 10.9771/revdirsex.v1i1.36872. Disponível em:
<https://periodicos.ufba.br/index.php/revdirsex/article/view/36872>

COLLIER, Jane; ROSALDO, Michelle e YANAGISAKO, Sylvia. Existe una família? **Nuevas perspectivas en antropología**. Traducción Miranda González Marin. Supervisión: Blanca Carrozzi. Disponível em:
<http://polsocytrabiigg.sociales.uba.ar/files/2014/03/Collier.pdf>

COSTA, Lacilaura Bomtempo Lamounier Costa; TILIO, Rafael De Tilio. Revisão integrativa da literatura feminista sobre família. **Psic. Rev.** São Paulo, volume 31, n. 1, 90-113, 2022
<https://doi.org/10.23925/2594-3871.2022v31i1p90-113>

CRENSHAW, Kimberlé. Documento para o encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos ao gênero. *Revista Estudos Feministas*, v. 10, n. 1, p. 171-188, 2002
<https://doi.org/10.1590/S0104-026X2002000100011>

DAVIES, Katherine. Friendship and personal life. In: MAY, Vanessa. **Sociology of personal life**. London, The United Kingdom: Palgrave, 2011. p. 72-84

DUNCAN, Simon; SMITH, Darren P. Individualization versus the geography of “new families”. **Families & Social Capital ESRC - Research Group Working Paper No. 19**, 2006. Disponível em:
<<http://www.payonline.lsbu.ac.uk/ahs/downloads/families/familieswp19.pdf>>. Acesso em: 25 maio 2012

HITA, Maria Gabriela. 2014. **A casa das mheres n'outro terreiro**: famílias matriarcais em Salvador-Ba. Salvador: Edufba. 513pp <https://doi.org/10.1590/S0104-93132014000300008>

JAMIESON, Lynn. Intimacy transformed? **Sociology**, v. 33, n. 3, p. 477-494, August 1999. Disponível em:
<<http://soc.sagepub.com/content/33/3/477.short?rss=1&ssource=mfr>>. Acesso em: 20 abr. 2011

MACHADO, Lia Zanotta. Família e individualismo: tendências contemporâneas no Brasil. **Interface - Comunic, Saúde, Educ**, v. 4, n. 8, p. 11-26, 2001. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/icse/v5n8/02.pdf>

NETO, Francesco Suanno. Família, demografia e mulheres: diálogo entre campos históricos **Revista Agora** • Vitória • n. 22 • 2015 • p. 231-248 • ISSN: 1980-0096

PEREIRA, Anaíza Garcia; ALVES, Luciana Correia. **Condição de vida e saúde dos idosos**: uma revisão bibliográfica /— Campinas, SP: Núcleo de Estudos de População “Elza Berquó” / Unicamp, 2016.

https://www.nepo.unicamp.br/publicacoes/textos_nepo/textos_nepo_75.pdf

RIBEIRO, Andressa. Beco dos Artistas: o medo, o acostumar-se e a aceitação do desejo homossexual. P. 199-220. Em: HITA, Maria Gabriela (org). **Cidade(s), gênero e rapa em contexto de pobreza urbana**. Salvador: EDUFBA, 2022

SARDENBERG Cecília M. B.; MACEDO, Márcia S. Relações de gênero: uma breve introdução ao tema Em: COSTA, Ana Alice Alcantara Costa, TEIXEIRA, Alexnaldo; VANIN, Iole Macedo. **Ensino e Gênero: Perspectivas Transversais** /, organização. - Salvador : UFBA - NEIM, 2011.
http://www.neim.ufba.br/wp/wp-content/uploads/2013/11/ENSINOeGENERO_miolo_FINAL.pdf

SARTI, Cynthia Andersen. **Contribuições da antropologia para o estudo da família**. *Psicol. USP* [online]. 1992, vol.3, n.1-2, pp. 69-76. ISSN 1678-5177. Disponível em:
<http://pepsic.bvsalud.org/pdf/psicousp/v3n1-2/a07v3n12.pdf>

VAITSMAN, Jeny. **Flexíveis e plurais: identidade, casamento e família em circunstâncias pós-modernas**. Rio de Janeiro: Rocco, 1994

Videos e sites

Video: Acorda, Raimundo! <https://www.youtube.com/watch?v=JIN8uJwOTeE>

IBGE, **Indicadores sociais das mulheres no Brasil**

<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/multidominio/genero/20163-estatisticas-de-genero-indicadores-sociais-das-mulheres-no-brasil.html>

NEPO – Núcleo de estudos da população “Elza Berquó” <https://www.nepo.unicamp.br/nepo/>

Aulas do Curso: saúde mental, famílias e gerações – GANEIM <https://www.youtube.com/@gadneim>

CRONOGRAMA

*Este cronograma poderá sofrer alterações

AULA	DATA	TEMA	REFERÊNCIAS E OUTROS RECURSOS
<i>Unidade 1 - Conceitos sobre famílias, relações de intimidade e sociabilidades</i>			
01	12/03/24	Apresentação do componente, estudantes e docentes. Apresentando o conceito de gênero em uma perspectiva feminista e debate sobre famílias	Plano de aula Video: Acorda, Raimundo!
02	19/03/24	Revedo o conceito de gênero, interseccionalidade para se pensar sobre famílias e sociabilidades	Sardenberg Cecília M. B.; Macedo, Márcia S. Relações de gênero: uma breve introdução ao tema Em: COSTA, Ana Alice Alcantara Costa, TEIXEIRA, Alexnaldo; VANIN, Iole Macedo. Ensino e Gênero: Perspectivas Transversais /, organização. - Salvador : UFBA - NEIM,

			<p>2011. http://www.neim.ufba.br/wp/wp-content/uploads/2013/11/ENSINOeGENERO_miolo_FINAL.pdf</p> <p>Ilana</p> <p>CRENSHAW, Kimberlé. Documento para o encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos ao gênero. Revista Estudos Feministas, v. 10, n. 1, p. 171-188, 2002 https://doi.org/10.1590/S0104-026X2002000100011</p> <p>Tainá</p>
03	26/03/24	Família e relações de classe	<p>ENGELS, Frederich. A origem da família, da propriedade privada e do Estado (cap. II A família). São Paulo: Centauro, 2012 p. 33 – 86 https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/333537/mod_resource/content/0/ENGELS_A%20origem%20da%20familia.pdf</p> <p>Thasio</p> <p>COLLIER, Jane; ROSALDO, Michelle e YANAGISAKO, Sylvia. Existe una família? Nuevas perspectivas en antropologia. Traducción Miranda González Marin. Supervisión: Blanca Carrozzi. Disponível em: https://docer.com.ar/doc/xne18e0</p> <p>Tais</p>
04	02/04/24	Noções de parentesco numa perspectiva antropológica	<p>LÉVI-STRAUSS, Claude. O olhar distanciado. Edições 70. Cap. 3 – A família. https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/8159627/mod_resource/content/1/22103438-O-OLHAR-DISTANCIADO-Claude-Levi-Strauss.pdf</p> <p>Ihasmyn</p> <p>SARTI, Cynthia Andersen. Contribuições da antropologia para o estudo da família. <i>Psicol. USP</i> [online]. 1992, vol.3, n.1-2, pp. 69-76. ISSN 1678-5177. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/pdf/psicousp/v3n1-2/a07v3n12.pdf</p> <p>Beatriz</p> <p><i>Outra leitura</i></p> <p>Kinship Terminology and the American Kinship System. Author(s): David M. Schneider and George C. Homans. Source: American Anthropologist, Dec., 1955, New Series, Vol. 57, No. 6, The U. S. A. as Anthropologists See It (Dec., 1955), pp. 1194-1208 Published by: Wiley on behalf of the American Anthropological Association. Stable URL: https://www.jstor.org/stable/665964</p>

			Jane e Candice
05	09/04/24	Discutindo noções sobre famílias	<p>COSTA, Lacilaura Bomtempo Lamounier Costa; TILIO, Rafael De Tilio. Revisão integrativa da literatura feminista sobre família. Psic. Rev. São Paulo, volume 31, n. 1, 90-113, 2022 https://doi.org/10.23925/2594-3871.2022v31i1p90-113</p> <p>Candice</p> <p>GIDDENS, Anthony. Famílias. Em: ____ Sociologia. 6ª. Ed. Cap. 7 p.172 a 201 Disponível em https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/3114970/mod_resource/content/1/Anthony_Giddens_Sociologia.pdf</p>
06	16/04/24	A tese da individualização e crítica à esta teoria	<p>VAITSMAN, Jeny. Flexíveis e plurais: identidade, casamento e família em circunstâncias pós-modernas. Rio de Janeiro: Rocco, 1994</p> <p>Ana Doroteia</p> <p>MACHADO, Lia Zanotta. Família e individualismo: tendências contemporâneas no Brasil. Interface - Comunic, Saúde, Educ, v. 4, n. 8, p. 11-26, 2001. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/icse/v5n8/02.pdf</p> <p><i>Outras sugestões de leituras</i></p> <p>JAMIESON, Lynn. Intimacy transformed? Sociology, v. 33, n. 3, p. 477-494, August 1999. Disponível em: http://soc.sagepub.com/content/33/3/477.short?rss=1&source=mfr>. Acesso em: 20 abr. 2011</p> <p>DUNCAN, Simon; SMITH, Darren P. Individualization versus the geography of “new families”. Families & Social Capital ESRC - Research Group Working Paper No. 19, 2006. Disponível em: http://www.payonline.lsbu.ac.uk/ahs/downloads/families/familieswp19.pdf>. Acesso em: 25 maio 2012.</p>
07	23/04/24	As críticas ao modelo patriarcal e nuclear de família	<p>CORRÊA, Mariza. Repensando a família patriarcal brasileira: notas para o estudo das formas de organização familiar no Brasil. Caderno de pesquisa, São Paulo (37), p. 5-16 Mai 1981</p> <p>http://publicacoes.fcc.org.br/ojs/index.php/cp/article/view/1590/1580</p> <p>Candice</p>

			HITA, Maria Gabriela. A família em Parsons: Pontos, contrapontos e modelos alternativos. Revista Antropológicas ano 9, volume 16 (1): 109-148, 2005 Disponível em: http://www.revista.ufpe.br/revistaanthropologicas/index.php/revista/article/viewFile/51/48
<i>Unidade 2 - A perspectiva feminista e interseccional sobre famílias</i>			
08	30/04/24	Famílias e relações geracionais	<p><i>A aula terá participação da profa. Dra. Alda Motta (PPGNEIM E PPGCS)</i></p> <p>DA MOTTA, Alda Britto. A família multigeracional e seus personagens. Dossiê: "De uma geração a outra: a dimensão educativa dos processos de transmissão intergeracional" Educ. Soc. 31 (111), Jun 2010 https://doi.org/10.1590/S0101-73302010000200008</p> <p>Iandra</p> <p>PEREIRA, Anaíza Garcia; ALVES, Luciana Correia. Condição de vida e saúde dos idosos: uma revisão bibliográfica /– Campinas, SP: Núcleo de Estudos de População “Elza Berquó” / Unicamp, 2016. https://www.nepo.unicamp.br/publicacoes/textos_nepo/textos_nepo_75.pdf</p>
09	07/05/24	Mulheres chefes de família e maternidade solo Demografia	<p><i>A aula terá participação da profa. Dra. Márcia Macedo (PPGNEIM)</i></p> <p>MACEDO, Márcia. Mulheres chefes de família e a perspectiva de gênero. Trajetória de um tema e a crítica sobre a feminização da pobreza CADERNO CRH, Salvador, v. 21, n. 53, p. 389-404, Maio/Ago. 2008 Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/ccrh/v21n53/a13v21n53.pdf</p> <p>BORGES, Galvão, L. Mãe solteira não. Mãe solo! Considerações sobre maternidade, conjugalidade e sobrecarga feminina. Revista Direito e Sexualidade, Salvador, v. 1, n. 1, 2023. DOI: 10.9771/revdirsex.v1i1.36872. Disponível em: https://periodicos.ufba.br/index.php/revdirsex/article/view/36872</p> <p>Aline Luiza</p> <p><u><i>Outras sugestões de leituras</i></u></p>

			<p>NETO, Francesco Suanno. Família, demografia e mulheres: diálogo entre campos históricos Revista Agora • Vitória • n. 22 • 2015 • p. 231-248 • ISSN: 1980-0096</p> <p>IBGE, Indicadores sociais das mulheres no Brasil https://www.ibge.gov.br/estatisticas/multidominio/genero/20163-estatisticas-de-genero-indicadores-sociais-das-mulheres-no-brasil.html</p> <p>PRIETO, Aparicio, Cimar Alejandro. Notas sobre a operacionalização dos conceitos de família e domicílio na PNAD e na PCV. Campinas, SP: Núcleo de Estudos de População “Elza Berquó” / Unicamp, 2018. https://www.nepo.unicamp.br/publicacoes/textos_nepo/textos_nepo_85.pdf</p> <p>Para consulta: NEPO – Núcleo de estudos da população “Elza Berquó” https://www.nepo.unicamp.br/nepo/</p>
10	14/05/24	Matriarcalidade e matrifocalidade: outro modelo de chefia feminina	<p>HITA, Gabriela. Geração, raça e gênero em casas matriarcais. Em: DA MOTTA, Alda; AZEVEDO, Eulália; GOMES, Márcia. Dinâmica de gênero em perspectiva geracional. NEIM: UFBA, 2005, p. 63-74</p> <p>http://www.neim.ufba.br/wp/wp-content/uploads/2013/11/repinando.pdf</p> <p>Adriana</p>
11	21/05/24	A perspectiva decolonial sobre famílias, Famílias negras e Maternidade comunitária	<p>HITA, Maria Gabriela. 2014. A casa das mulheres n'outro terreiro: famílias matriarcais em Salvador-Ba. Salvador: Edufba. 513pp https://doi.org/10.1590/S0104-93132014000300008</p> <p>HITA, Maria Gabriela. Mãe-Vó-Bi: chefe de família em arranjo matrifocal negro https://www.academia.edu/89965573/M%C3%A3e_V%C3%B3_Bi_chefe_de_familia_em_arranjo_matrifocal_negro?uc-g-sw=36430423</p> <p>Maria Luisa</p> <p>(acrescentar texto de COLLINS)</p> <p>Josy Azeviche</p>
<i>Unidade 3 - As novas famílias e redes de relações socioafetivas e modos de viver</i>			
12	28/05/24	Relações amorosas e familiares LGBT's	<p>NUNEZ, Geni. Descolonizando afetos. Experimentações sobre outras formas de amar. São Paulo: Planeta do Brasil, 2023 (procurar artigo)</p> <p>Beatriz</p> <p>RIBEIRO, Andressa. Beco dos Artistas: o medo, o acostumar-se e a aceitação do desejo homossexual. P.</p>

			199-220. Em: HITA, Maria Gabriela (org). Cidade(s), gênero e rapa em contexto de pobreza urbana . Salvador: EDUFBA, 2022 Iandra Procurar algo de Beck. O caos do amor Beatriz Costa
13	04/06/24	Pessoas que vivem sozinhas, as solteiras	ANDRADE, Darlane. Tecendo reflexões entre (re)construções do conceito de solteirice. p.245-270. Em: HITA, Maria Gabriela (org). Cidade(s), gênero e raça em contexto de pobreza urbana . Salvador: EDUFBA, 2022 ANDRADE, Darlane. O processo de construção da pesquisa: fundamentos metodológicos (cap.3). Em: ____ A “solteirice” em Salvador: desvelando práticas e sentidos entre adultos/as de classes médias. p. 78-89 Tese . Doutorado PPGNEIM. Salvador: UFBA, 2012 https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/14307/1/Tese%20Darlane%20Andrade_A%20solteirice%20em%20Salvador.pdf Gabrielle Ilana
14	11/06/24	Amizades e moradia compartilhada	DAVIES, Katherine. Friendship and personal life. In: MAY, Vanessa. Sociology of personal life . London, The United Kingdom: Palgrave, 2011. p. 72-84 Vania
15	18/06/24	Aula de encerramento: debate livre sobre famílias, relações de cuidado e políticas públicas	Debate livre Textos de Rachel Gouveia e Nadia Guimarães
	25/06/24	-	
	02/07/24	Feriado	-
	09/07/24	-	